

AJ23817
A GAZETA

Economia

EMPREENDEDORES PARCERIA ENTRE A SUPPIN E O SEBRAE VIABILIZA UMA NOVA MENTALIDADE PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA EM TODO O ESTADO

Incubadoras garantem sucesso para abertura de empresas

Parcerias viabilizaram a criação de 500 postos de trabalho no interior em 3 anos

RACHEL SILVA
rsilva@redgazeta.com.br

No interior do Estado, quatro incubadoras de empresas conseguiram a proeza de criar 500 postos de trabalho, em apenas três anos de funcionamento. Uma das empresas, no município de Águia Branca, hoje tem 20 funcionários com carteira assinada, 200 prestadores de serviço e vende sua produção para 200 lojas, espalhadas em 4 Estados. O início da marca "Don-

na Linda" foi modesto: duas máquinas de costura alugadas e a chance de participar do programa de incubadoras.

"A cidade ganhou outra cara, houve uma mudança na mente das pessoas com relação ao empreendedorismo", afirma a empresária Rosiméri Pella Soave.

PARCERIA.No Estado, a Superintendência dos Projetos de Polarização Industrial (Suppin) e o Sebrae-ES são parceiros no projeto "Incubado-

ra de empresas", juntamente com as prefeituras dos municípios de Águia Branca, Ponto Belo, Colatina e Venda Nova do Imigrante.

"O objetivo é reduzir a mortalidade das empresas e gerar emprego no interior do Estado", afirma o superintendente da Suppin, João Luiz Castello Lopes Ribeiro.

Em Venda Nova do Imigrante, o responsável pela incubadora é o coordenador de turismo da prefeitura, Everaldo Brunelli Avanci. Ele faz uma avaliação positiva do programa. "As pessoas às vezes não têm ambiente para poder estar começando. Na incubadora, elas têm uma base para se estruturar e tem

gente até que sai antes do tempo, para caminhar com as próprias pernas", diz.

A expressão "incubadora de empresas" leva a uma comparação rural: assim como a galinha protege os pintinhos sob as suas asas, a incubadora proporciona um ambiente favorável às micro e pequenas empresas recém-nascidas.

FRACASSO.Dados do Sebrae mostram que praticamente a metade (49,4%) das empresas não sobrevivem aos dois primeiros anos de funcionamento. Os motivos para o fracasso não são diferentes dos problemas enfrentados pelo setor produtivo: falta de capital de giro, falta de clientes e maus

Incubadoras geram 30 mil empregos no país

O conceito de incubadora de empresas nasceu na década de 50, nos Estados Unidos. No Brasil, a primeira incubadora foi instalada em 1984, na cidade paulista de São Carlos. Hoje, existem no país cerca de 280 incubadoras em atividade e outras 75 em processo de implantação. Somando tudo, são mais de 2 mil empresas incubadas, 1,5 mil empresas graduadas e 1,5 mil empresas associadas que, juntas, geram 30 mil empregos.

pagadores, entre outros.

Para ingressar numa incubadora de empresas, o empreendedor recebe um treinamento e elabora um plano de negócios. Se a sua idéia for viável, o projeto é selecionado e o empresário tem direito a usar, durante dois anos, o espaço físico da in-

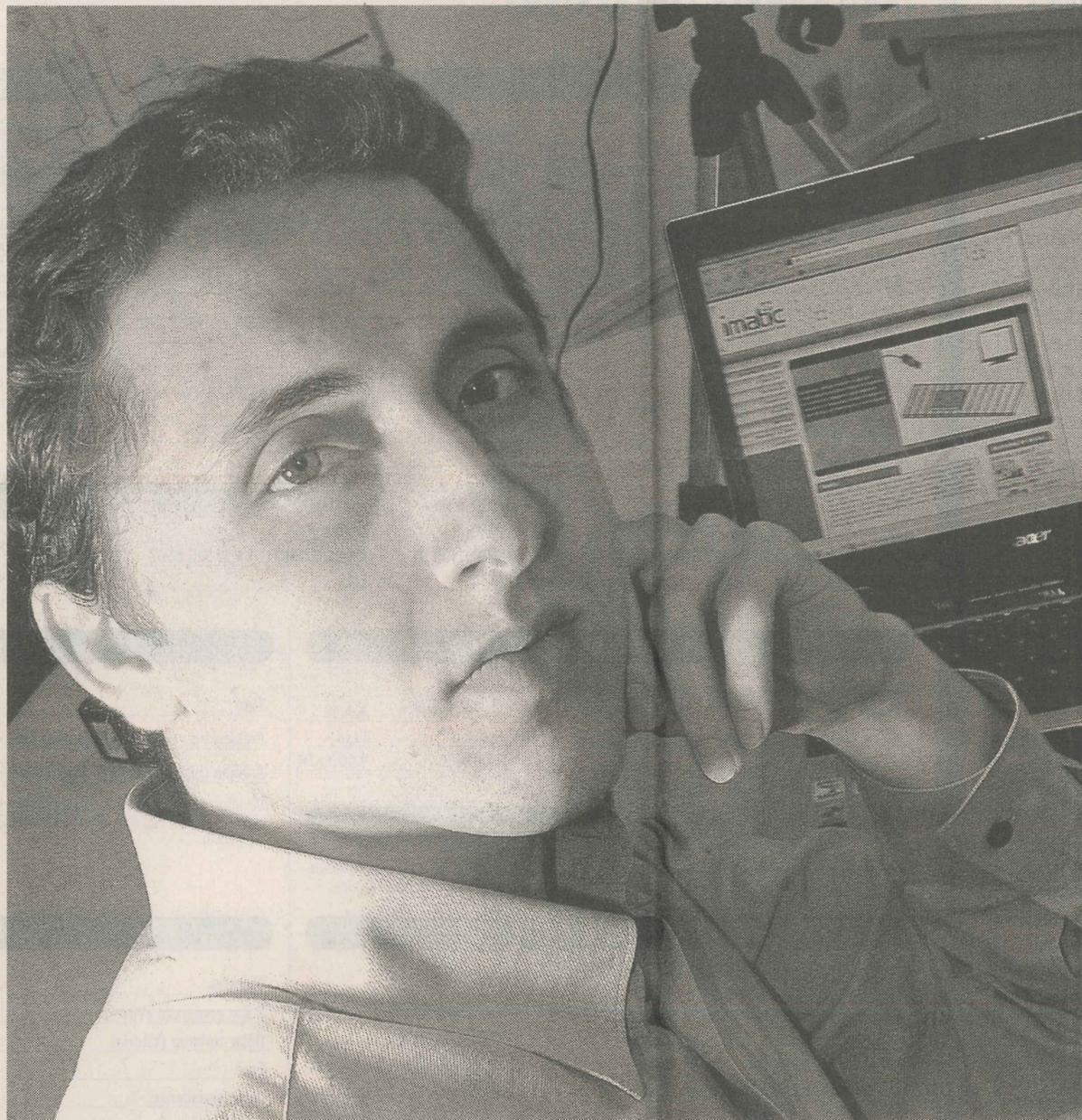
cubadora - com energia elétrica, água, limpeza e segurança, em troca de um valor simbólico de "aluguel" mensal.

Durante esse período, o empreendimento é monitorado por especialistas e o empresário recebe cursos, treinamentos e consultorias.

PASSO A PASSO

- Quando uma incubadora se instala em um município, os interessados preenchem uma ficha de inscrição e participam de um curso.
- No curso, os candidatos aprendem a elaborar um plano de negócios, ao mesmo tempo em que amadurecem suas idéias.
- Como as vagas são limitadas, são selecionados os projetos que apresentam maiores condições de sucesso e de gerar emprego e renda.
- Pagando um aluguel simbólico, o empreendedor usufrui do espaço físico, com direito a energia elétrica, água, limpeza e segurança.
- Durante o tempo que permanecem no projeto, as empresas são monitoradas e seus proprietários continuam recebendo cursos e treinamentos.
- Mesmo se o empreendedor já tiver espaço físico para o seu negócio, pode receber orientação da incubadora; é o que se chama "empresa associada".
- Quando uma empresa já está "madura" o suficiente para deixar a incubadora e "caminhar com as próprias pernas", diz-se que é uma empresa "graduada".

"Vamos andar com as próprias pernas"



"Fora da incubadora, a gente até que conseguiria fazer a empresa funcionar, mas aqui nós temos um direcionamento, um rumo. Mas temos planos de sair da incubadora, daqui a algum tempo, e andar com as próprias pernas".

ANDERSON CHAMON

24 anos, estudante de Ciência da Computação e sócio da Imatic. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

Cooperativas de trabalho e tecnologia

Parcerias estimulam formação de cooperativas e implantação de empresas de base tecnológica torna-se realidade em Vitória

Além das incubadoras de empresas do interior, pelo menos mais duas iniciativas semelhantes estão em funcionamento no Estado: uma parceria do Sebrae-ES com a Federação das Cooperativas de Trabalho do Estado (Fetralho-ES) e uma incubadora de empresas de base tecnológica, a TecVitória (mantida por um convênio de diversas entidades).

A incubadora de cooperativas já opera há mais de dois anos e conta hoje com 8 cooperativas de trabalho. "Não é um trabalho cujos resultados apareçam a curto prazo, mas está valendo a pena. É uma forma de geração de renda. Pretendemos fazer novos convênios com a prefeitura de Vitória", revelou a presidente da Fetralho-ES, Regina Célia de Oliveira.

TECNOLOGIA. Na TecVitória, a oportunidade é para empresas que envolvem tecnologia, produtos ou serviços com alto valor agregado. É o caso da Imatic, empresa de automação industrial e Tecnologia da Informação.

Criada há um ano e oito meses, a Imatic pertence a quatro jovens, com idades entre 24 e 25 anos. Dois deles são engenheiros, um é estudante de Ciência da Computação e o outro tem formação em Marketing.

"Fora da incubadora, a gente até que conseguiria fazer a empresa funcionar, mas aqui nós temos um direcionamento, um rumo, e isto ajuda muito na hora de estruturar um negócio", explica Anderson Chamon, de 24 anos. "Temos planos de sair da incubadora, daqui a algum tempo, para conseguirmos andar com as próprias pernas", completa.